

Tem mensagem pra você!

Não dá pra vacilar com sua saúde.

Faça o teste, trate e cure!

SÍFILIS

**EU SEI.
VOCÊ SABE?**

Dúvidas sobre
a sífilis?
**Esta cartilha te
responde.**

Apresentação

Olá!

Esta cartilha tem por finalidade trazer a você as principais informações sobre a sífilis, com ênfase nas iniciativas desenvolvidas pelo projeto "Sífilis Não", ação interfederativa entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS).

Mais do que meramente alertar para as questões como a prevenção e a testagem, esta fase do projeto visa apresentar informações sobre a infecção e suas características.

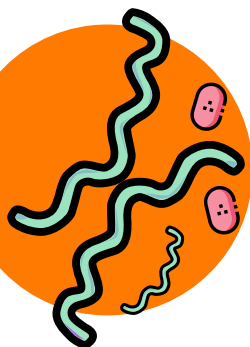
Assim, nas próximas páginas verá informações básicas sobre a sífilis e seu comportamento, mas principalmente, sobre as possibilidades de prevenção e tratamento. Isto porque a sífilis está aí, cada vez mais presente e, na maioria das vezes, de maneira silenciosa, seja pelas suas características clínicas, seja por incerteza por parte de quem é infectado.

Mais que nunca, o tema "Teste, trate, cure" se faz tão necessário.

A sífilis é real.

Eu sei. Você sabe?

Introdução



A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A doença pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (ou formas, conhecidas como primária, secundária, latente e terciária), sendo o risco de contágio maior nos dois primeiros níveis. Todavia, a sífilis é curável, desde que seja feito o acompanhamento adequado por um profissional de saúde.

Sendo uma IST, a transmissão se dá através da relação sexual sem proteção com uma pessoa infectada, ou ainda de mãe para filho(a) durante a gestação, quando é chamada de sífilis congênita.

Sintomas

Os sinais e sintomas evoluem de acordo com cada estágio clínico da sífilis, na ausência de tratamento. Fique atento ao aparecimento das manifestações clínicas e procure uma unidade de saúde, caso perceba algumas delas.



Sífilis primária

Ferida, geralmente única, no local de entrada da bactéria (pênis, vagina, vulva, colo uterino, ânus, boca ou outros locais da pele), que aparece entre 10 e 90 dias após o contágio. Essa lesão é rica em bactérias.

Sífilis secundária

Aparecem manchas no corpo, muitas vezes, na palma da mão ou planta dos pés, que podem ser confundidas com sintomas de alergia ou doenças semelhantes. Surgem no período entre 6 semanas e 6 meses após o aparecimento da lesão inicial da sífilis primária e desaparecem espontaneamente, mesmo com a bactéria ainda presente no organismo.

Sífilis terciária

Caracterizada principalmente por complicações ósseas, cardiovasculares, neurológicas e cutâneas. Surge de 1 a 40 anos após o início da infecção, e pode levar à morte.

Sífilis latente

Não aparecem sinais ou sintomas, e sua detecção ocorre apenas por meio de testes imunológicos.

É dividida em:

Sífilis latente recente - menos de um ano de infecção.

Sífilis latente tardia - mais de um ano de infecção.

Sífilis congênita

Quando gestantes não são tratadas de forma adequada, a infecção pode causar aborto, parto prematuro, morte após o nascimento, malformação do feto, dificuldade respiratória, entre outras consequências. Há, ainda, a possibilidade de transmissão durante o parto, caso esse seja por via normal e a mãe tenha uma lesão primária.

Na dúvida, é melhor testar



A qualquer sinal ou suspeita de contágio pela bactéria *Treponema pallidum*, que causa a sífilis, a primeira providência a ser tomada é ir a uma unidade de saúde mais próxima e solicitar atendimento de um profissional.

Toda pessoa sexualmente ativa deve fazer o teste regularmente. No caso de adolescentes e jovens até 30 anos, é recomendado testar pelo menos uma vez por ano, independente de apresentar ou não sintomas. É uma forma de garantir a

própria segurança e a das parcerias sexuais - incentive-as a fazer também.

Já na unidade de saúde, as primeiras medidas são as seguintes:

Teste rápido

Com uma pequena amostra de sangue colhida do dedo, o profissional de saúde realiza o teste rápido. O resultado sai em, no máximo, 30 minutos.

Em caso positivo...

Se o resultado der positivo, outra amostra de sangue será coletada para conclusão do diagnóstico, por meio de teste laboratorial.

Ah, vale lembrar: os testes rápido e laboratorial são oferecidos gratuitamente através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Meu teste deu positivo. E agora?

Primeiro, é importante saber que a sífilis tem cura, e se o diagnóstico for feito nas fases iniciais da infecção, a perspectiva de tratamento e cura do paciente são ainda maiores.

O tratamento de pessoas com sífilis é



garantido nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde (SUS) no momento em que se detectam os casos. A penicilina benzatina, medicamento de escolha para o tratamento da sífilis, é um antibiótico que atua contra a bactéria *Treponema pallidum*. Esta opção é segura e eficaz para tratamento adequado das gestantes, como forma de prevenção da sífilis congênita.

A dose varia de acordo com o estágio clínico da doença (primária, secundária, latente recente ou tardia, terciária ou de duração ignorada). Gestantes e parcerias sexuais que fazem o tratamento durante o pré-natal reduzem as chances de transmissão para a criança. No caso das gestantes, recomenda-se tratamento imediato após o primeiro teste reagente de sífilis.



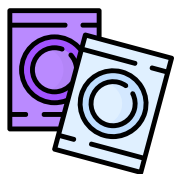
Pessoas que já fizeram o tratamento para sífilis estão passíveis de contrair a infecção novamente ao ter relações sexuais desprotegidas com pessoas infectadas, pois o tratamento não oferece imunidade. Por isso, é importante fazer o teste de sífilis regularmente. Quando tratada da forma correta, a sífilis tem cura.

Na dúvida, é sempre melhor prevenir



A prevenção contra a sífilis é semelhante à do vírus HIV, através do uso do preservativo, seja o masculino ou o feminino. Fazer o teste constantemente e, em caso de diagnóstico da doença, o tratamento precoce também é importante para se livrar da infecção.

Listamos alguns pontos principais para que as ações de prevenção sejam mais eficazes:



1 - A camisinha, existente em versão masculina e feminina, é uma das formas de proteção contra a sífilis. O uso correto e regular da camisinha no dia a dia é uma medida de segurança importante. No ato sexual, lembre-se de colocá-la antes do sexo oral ou penetração.



2 - Gestantes e parcerias sexuais devem fazer o acompanhamento durante o pré-natal para o controle da sífilis, devido ao risco de transmissão para o feto e ocorrência da sífilis congênita.



3 - Parcerias sexuais devem fazer o teste rápido de sífilis, disponível no SUS. O resultado sai em até 30 minutos.

Teste, trate e cure. “Eu sei. Você sabe?”

Mais que um tema, o “**Eu sei. Você sabe?**” visa alertar para a importância da informação no enfrentamento da epidemia de sífilis no Brasil.

Se não tratada corretamente, a sífilis pode matar. Porém, como já falamos aqui, se tratada corretamente, a doença é perfeitamente curável. Portanto, não vacile com sua saúde. Faça o teste regularmente e, caso infectado, trate a doença com seriedade.

A sífilis tem cura. E você tem um papel importante na luta contra esta doença!

